

Milhares de pessoas participam das Semanas do Coração

As Semanas do Coração, que fazem parte do projeto Corações do Brasil, foram organizadas em mais dez cidades. Os eventos reuniram aproximadamente cinco mil e quinhentas pessoas.

No interior de São Paulo, quatro municípios se mobilizaram para orientar a população dos fatores de risco para as doenças cardiovasculares. Em Araras, a caminhada, que reuniu cerca de 300 pessoas, percorreu a volta do lago do Parque Municipal Fábio da Silva Prado. No posto de atendimento, na Praça da Matriz, mais de 800 pessoas receberam orientações médica, nutricional e física. Para o pesquisador do Corações do Brasil, Agnaldo Pispico, o evento na cidade foi um sucesso.

Em Sorocaba, uma tenda foi montada no Parque Campolim com a parceria do comércio local. Mais de 10 médicos e 10 estudantes orientaram a população com medições de pressão arterial e controle de peso. Em virtude do forte calor no feriado de sete de setembro, a caminhada foi cancelada, apesar da grande presença de público. "Depois de muitos anos, foi positiva a volta deste tipo de ação para a cidade", concluiu o pesquisador Funcor, João Nóbrega de Almeida Filho.

A caminhada em Piracicaba saiu da sede da APM local e foi até o Museu da Água, onde uma série de atividades estavam programadas, como exercícios físicos e alongamento. O evento contou com o apoio das Secretarias Municipais de Esporte e Saúde. "Já a palestra para os médicos foi ampliada para enfermeiras, nutricionistas, fisioterapeutas e professores de educação física", conta a pesquisadora Celise Denardi, que comemorou a grande participação desses profissionais.



Na cidade de Mogi das Cruzes, a caminhada com mais de 180 pessoas foi em volta do Mogi Shopping Center, que possui um grande pátio. Professores de educação física e cardiologistas acompanharam os presentes. Várias palestras multidisciplinares e aferição da pressão arterial foram oferecidas ao público leigo. "O saldo da Semana foi muito bom", afirmou o pesquisador Funcor Marcos Molina.

Na capital do Rio Grande do Norte, o auditório do Sesi ficou lotado para as palestras que informaram a população sobre os fatores de risco. A representante Funcor, Maria de Fátima Azevedo, conta que, além dos profissionais multidisciplinares, um animador subiu ao palco para mobilizar os participantes. O evento contou com o apoio da Prefeitura de Natal. "O Simpósio médico também teve um bom quórum, já que foi realizado durante o Congresso Norte-Riograndense de Cardiologia", explica Maria de Fátima.

A Semana do Coração, em São Luiz, teve algumas atividades diferenciadas. Duas palestras foram promovidas, em escolas estaduais, para adolescentes sobre os fatores de risco. O diretor de Relações Estaduais e Regionais da SBC, José Benedito Buhatem, contou com o apoio do cardiologista Eduardo Abdalla para a organização da Semana do Coração, que promoveu ainda uma caminhada

com 250 pessoas na Lagoa da Jansen. No Tropical Shopping Center, 900 pessoas mediram a pressão, o índice de massa corpórea, a glicose no sangue e receberam folhetos informativos.

No Parque do Idoso, em Manaus, o evento contou com uma série de atividades: identificação dos fatores de risco, dosagem de glicemia e colesterol, palestra sobre a prevenção das doenças cardio-

vasculares com uma equipe multidisciplinar. No sábado, uma caminhada na praia da Ponta Negra encerrou a Semana do Coração, que contou com a participação de 500 pessoas.

Três cidades fluminenses também participaram da Semana do Coração: Nova Iguaçu, Niterói e Rio de Janeiro. Na Capital houve uma palestra para cerca de 600 pessoas na sede social do Esporte Clube Bangu, que também teve o apoio da Universidade Estácio de Sá. A representante Funcor, Sonia Zimbaro, conta que os temas abordados foram: hipertensão, angina e infarto, reposição hormonal, dislipidemia, aterosclerose e atividade física. A caminhada com mais de 200 pessoas foi na orla carioca, partiu do posto 6 da Avenida Atlântica, em Copacabana, e foi até o Hotel Meridian.

Combate a doenças do coração



Imprensa local noticia os eventos



Revista quer saber porque o coração não parece com o coração

Faz milhares de anos que se difundiu o desenho do coração que a SBC usa no “Selo de Aprovação”, que curiosamente não lembra o coração real, que tem o formato aproximado de um punho fechado.

Esse coraçãozinho das camisetas de “I love New York”, é usado há 3.000 anos, desde a Grécia antiga e representa a semente do “Silphium”, um parente da cenoura, já extinto.

Foi difícil descobrir a resposta para o desafio da revista “Dolce Vita”, que ligou para a SBC querendo saber “porque o coração que todo mundo desenha não se parece com o coração? O interessante é que dezenas de cardiologistas consultados também não sabiam a resposta, e ficaram curiosos. A resposta é que uma moeda grega da Cirenaica os-



tenta o primeiro coração estilizado, igual ao desenho que se usa ainda hoje. Já então o símbolo representava o amor, porque o “Silphium” era a matéria-prima para o primeiro anticoncepcional do mundo.

A sementinha era tão importante, que o escritor Plínio registrou que o “Silphium” “é um dos mais preciosos presentes da Natureza”. O problema é que a planta só nascia numa pequena área na costa da Cirenaica onde, diz a mitologia, Apolo fez a planta brotar em torno do ano 700 A.C., mas ela só nascia por conta própria, não podia ser plantada. E foi tão colhida e exportada para o Egito e a Líbia séculos antes de ter sido “inventada” por Apolo, que acabou se extinguindo, tanto que os romanos diziam que a sementinha “valia seu peso em denares”. E hoje, embora a planta tenha desaparecido há 20 séculos, continua representando o coração e virou uma “marca” que tem muito mais força do que o músculo real, dentro do peito de cada um.

HOSPITAL VENDO

TENHO 3 EM
SÃO PAULO - SP

PREÇO E CONDIÇÕES DE
PAGAMENTO A ESTUDAR

Temos Também Prédios Inteiros para
Clínicas e Consultórios Excelentes
Localizações

Tel: (11) 5034 0471 / 8131 9288
e-mail: ra.imoveis@uol.com.br
creci-sp 050.780-6

RobertoAzevedo
CONSULTORIA DE IMÓVEIS

